economia

Ibovespa cai com pressão de bancos e juros nos Estados Unidos

Índice referência da B3 fechou em queda de 0,43%, aos 171,3 mil pontos; dólar vai a R$ 5,65

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa encerrou o pregão desta quinta-feira em queda de 0,43%, aos 171.324,31 pontos, pressionado pelo setor financeiro e pela perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos, apesar do avanço da Petrobras, favorecida pela recuperação do petróleo. O mercado também segue avaliando o alcance do pacote fiscal anunciado pelo governo, em uma sessão de giro financeiro relativamente baixo, de R$ 32 bilhões, que reforça a cautela dos investidores.

No exterior, a escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã acrescentou pressão às expectativas de inflação, diante do encarecimento do petróleo. O cenário se soma aos dados recentes de atividade e inflação fortes nos EUA, que alimentam as apostas em nova alta dos juros pelo Federal Reserve (Fed) em dezembro. Os rendimentos dos Treasuries renovaram máximas durante a sessão, enquanto o presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee, reforçou em declarações a necessidade de combater a inflação.

Para o chefe de renda variável da Lifetime Investimentos, Lucas Tambellini, os juros americanos mais altos reduzem a disposição para assumir risco em ações, já que os Treasuries de dez anos voltaram a render mais de 5%. O gestor também destaca as dúvidas sobre o ajuste fiscal brasileiro. "É um pouco de compasso de espera para ver qual vai ser o real impacto e quanto isso alivia o fiscal no ano que vem", afirma.

O petróleo Brent avançou 3,3%, a US$ 95,82 por barril, após o presidente americano, Donald Trump, afastar um acordo com Teerã e relatos confirmarem um ataque militar ao Irã. A alta favoreceu as petroleiras brasileiras, mas também agravou as preocupações inflacionárias.

Segundo o sócio e head de renda variável da Grand Capital Invest, Roberto Moura, o avanço da Petrobras limitou as perdas do índice, mas o balanço decepcionante do Banco do Brasil pressionou o setor financeiro. O gestor aponta preocupações com a exposição do banco ao agronegócio e seus efeitos nos próximos trimestres.

"O balanço do Banco do Brasil contaminou um pouco os demais bancos", afirma. Além do tombo de mais de mais de 8% do BB, Itaú, Bradesco e BTG Pactual, papéis de grande peso no Ibovespa, recuaram no dia. O IFNC, índice do setor financeiro, cedeu 1,81%.



Além da pressão sobre os bancos, o mercado segue cauteloso com as perspectivas fiscais, mesmo após o anúncio do pacote de ajuste pelo governo, que prevê impacto de até R$ 60 bilhões em 2027. Para o sócio-fundador e gestor da Performance Invest, Daniel Guedine, as medidas ainda são insuficientes para melhorar de forma consistente a confiança dos investidores, enquanto os juros futuros permanecem elevados.

A escalada global da moeda americana, diante da expectativa crescente de aperto monetário mais expressivo nos EUA, e a frustração com as medidas fiscais do governo Lula castigaram o real nesta quinta-feira.

Já em alta firme e acima da marca de R$ 5,60 no fim da manhã, o dólar acentuou os ganhos ao longo da tarde e alcançou R$ 5,65, em meio às máximas das taxas dos Treasuries, na esteira de falas de dirigentes do Federal Reserve e da arrancada dos preços do petróleo.

Depois de tocar R$ 5,6553, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,62%, a R$ 5,6519 - maior valor de fechamento desde 4 de junho de 2025 (R$ 5,6535). O real apresentou o pior desempenho entre as divisas mais líquidas. A moeda americana já acumula ganhos de 3,81% em novembro, depois do avanço de 5,20% em outubro.

Bolsas de Nova York fecham em queda com crise da Nvidia

As bolsas de Nova York encerraram a sessão desta quinta-feira em queda, com a renúncia de Jensen Huang do comando da Nvidia impondo novos temores ao setor tecnológico. O mercado acompanha, também, os desdobramentos no Oriente Médio.

O Dow Jones recuou 0,36%, aos 52.297,09 pontos. O S&P 500 caiu 0,35%, a 7.592,40 pontos. Já o Nasdaq encerrou em baixa de 0,39%, nos 25.366,09 pontos. Os índices operaram voláteis, firmando queda já no fim da sessão. O destaque do dia seguiu com a Nvidia, que perdeu 4,34%.

A reação de outras empresas do setor foi mista. Enquanto a AMD (+5,86%), Broadcom (+5,54%) e Qualcomm (+0,32%) avançaram, com possível rotação de capital da Nvidia, outras recuaram, como a Marvell Technology (-2,58%), Micron Technology (-1,59%) e Oracle (-0,99%).

Enquanto isso, a CoreWeave, parceira da Nvidia, recuou 6,86%, mesmo após os bons resultados trimestrais que impulsionaram o ativo e o setor na véspera. A Nebius Group, outra empresa de computação em nuvem, despencou 16,84%.

A Strategy recuou 6,49% em meio a notícias de que será retirada dos índices globais da MSCI a partir do fim do mês, diante de novas regras de elegibilidade.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
OSX Brasil S.A.	2,23	+51,70%
Nutriplant Industria E Comercio S.A.	3,54	+31,11%
Hoteis Othon SA Pfd	7,29	+21,50%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs A	9,48	+16,32%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	5,32	+14,90%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Unicasa Industria de Moveis S.A.	0,70	-25,53%
Unicasa Industria de Moveis S.A.	0,73	-25,51%
Companhia Catarinense de Aguas e Saneamento-Casan	4,56	-24,00%
Americanas SA	4,05	-20,12%
Americanas SA	4,10	-19,13%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	1,58	-8,35%
Cogna Educacao S.A.	1,58	+3,95%
Magazine Luiza S.A.	7,07	-7,70%
Cosan S.A.	2,85	-5,94%
Minerva S.A.	3,18	+5,65%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,1%
Petrobras PN	+2,64%
Bradesco PN	-0,07%
Ambev ON	-0,63%
Petrobras ON	+2,55%
MBRF SA ON	+0,51%
Vale ON	-0,75%
Itausa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,36	-0,39	+0,25-	+0,57-	-0,27-	-0,070-	-0,61-
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,34-	-0,31-	-0,70-	-1,26-	0,00	-0,67-	-1,68-